



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

JOSINALDO PAULINO OLIVEIRA

**COMPREENSÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM A RESPEITO DOS
CUIDADOS PALIATIVOS**

CABEDELO

2017

JOSINALDO PAULINO OLIVEIRA

**COMPREENSÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM A RESPEITO DOS
CUIDADOS PALIATIVOS**

Artigo apresentado a coordenação de Enfermagem do IESP, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem e aprovada pela seguinte banca examinadora:

Aprovado em 13/06/2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ms. Zirleide Carlos Felix Enfermeira (Orientadora)
Instituto de Ensino Superior da Paraíba

Prof. Ms. Wesley Dantas de Assis (Membro)
Instituto de Ensino Superior da Paraíba

Prof.^a Ms. Suzana Araújo de Macedo (Membro)
Instituto de Ensino Superior da Paraíba

COMPREENSÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM A RESPEITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

OLIVEIRA, Josinaldo Paulino¹

FELIX, Zirleide Carlos²

RESUMO

Os cuidados paliativos (C.P) constituem uma assistência voltada a pacientes acometidos por processos patológicos sem prognóstico de cura, e a seus familiares, por meio de uma equipe multidisciplinar. Um dos seus principais objetivos é o alívio do sofrimento, e sua importância justifica-se pelo crescente número de pacientes que necessitam desses cuidados. Apesar de seu longo tempo de existência, essa assistência precisa ser mais disseminada, em todos os âmbitos, inclusive na área acadêmica da saúde, especialmente no curso de Enfermagem, pois o contato prévio com esta modalidade de cuidados podem proporcionar uma assistência de qualidade. O estudo teve como objetivo central analisar a compreensão de discentes do curso de Enfermagem em Instituições de Ensino Superior Privadas (IES) a respeito desta temática. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo com 50 discentes de enfermagem, em três IES privadas do estado da Paraíba. Os dados da pesquisa foram coletados através de um questionário com perguntas subjetivas, as quais foram analisadas conforme a técnica de análise de dados. Os participantes do estudo responderam aos questionamentos e nas suas falas demonstraram coerência a respeito dos significados e objetivos dos C.P, no discurso a respeito da significação da assistência para os pacientes voltados a essa terapêutica, enaltecem sua importância para amenização do sofrimento. Com relação a importância do C.P para a formação da enfermagem, as respostas mencionaram um acréscimo na sensibilidade para assistir o paciente o qual se faz de extrema importância para o exercício profissional. Durante a pesquisa foi observado que uma parte da amostra não tem conhecimento a respeito do assunto, dessa forma o estudo propôs um despertar para esta abordagem assistencial desconhecida por alguns, bem como a promoção de uma reflexão de seus significados e importância terapêutica para tais pacientes que vivem um momento desfavorável em várias esferas do seu ser.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Enfermagem. Assistência.

¹ Graduando em Enfermagem do Instituto de Educação Superior da Paraíba.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Docente do Instituto de Educação Superior da Paraíba.

UNDERSTANDING OF NURSING COUNSELS WITH RESPECT TO PALLIATIVE CARE

ABSTRACT

Palliative care (CP) is an assistance to patients affected by pathological processes without prognosis of cure, and to their relatives, through a multidisciplinary team. One of its main objectives is to alleviate suffering, and its importance is justified by the growing number of patients who need such care. Despite its long existence, this assistance needs to be more widespread, in all areas, including in the academic area of health, especially in the Nursing course, since prior contact with this type of care can provide quality care. The purpose of this study was to analyze the understanding of students of the Nursing course in Private Higher Education Institutions (IES) regarding this subject. This is an exploratory, descriptive and qualitative study with 50 nursing students, in three private HEIs in the state of Paraíba. The data of the research were collected through a questionnaire with subjective questions, which were analyzed according to the technique of data analysis. The participants of the study responded to the questions and in their speeches showed coherence regarding the meanings and objectives of the C.P, in the discourse regarding the significance of care for the patients focused on this therapy, extolled its importance to alleviate suffering. Regarding the importance of CP for nursing education, the responses mentioned an increase in sensitivity to assist the patient, which is extremely important for professional practice. During the research it was observed that a part of the sample is not aware about the subject, in this way the study proposed an awakening for this assistance approach unknown to some, as well as the promotion of a reflection of its meanings and therapeutic importance for such patients They live an unfavorable moment in various spheres of their being.

Keywords: Palliative care. Nursing. Assistance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS	15
APÊNDICE A.....	18
APÊNDICE B.....	19
ANEXO A.....	20
ANEXO B.....	23

1 INTRODUÇÃO

Apesar da utilização dos mais sofisticados recursos para manutenção da vida, os cuidados assistenciais a pacientes terminais não são observados em todos os seus aspectos, devido ao modelo de assistência pautado no curativíssimo (CHAVES; MASSAROLLO, 2009; GUTIERREZ, 2001). Perante esta carência emerge a ideologia dos cuidados paliativos (C.P), que é uma abordagem terapêutica que tem uma visão do paciente em todas as suas mais variadas dimensões e tem como ponto central os pacientes e familiares que atravessam por processos patológicos que a ameaçam a vida, sendo realizado acima de tudo com respeito ao paciente e suas necessidades.

Dados do Atlas Global de C.P preparado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Aliança Mundial de C.P (AMCP), em 2014, afirmaram que todos os anos mais de 20 milhões de doentes necessitam de C.P no final da vida, dos quais cerca de 6% são as crianças. Esse valor seria 40 milhões se incluir todas as pessoas que podiam receber em um estágio anterior de sua doença. Dessa forma, demonstra-se a importância do C.P, o qual tem seu início no *hospice*, termo utilizado para designar abrigadouros que detinham a missão de prestar cuidados aos viajantes enfermos que faziam peregrinações. Essas entidades eram sustentadas por ordens religiosas dentro de uma ótica piedosa (MATSUMOTO, 2012).

A palavra "paliativa" é advinda do latim *palliun*, ao qual se refere capa ou manto, ou seja, remetendo ao sentido de proteção e acolhimento, comparado ao amparo dado aqueles em que a modalidade assistencial curativista já não mais o contemplam ou amparam (HERMES; LAMARCA, 2013). No que se refere o contexto histórico, Cicely Sanders fundou o Saint Christopher Hospice, no Reino Unido, uma instituição que prestava assistência integral ao paciente a partir da averiguação dos sintomas até a atenuação das dores, angústias e aflições. Desse modo Cicely promoveu uma visão futurista do cuidado, dando uma nova dimensão ao C.P (CLARK, 2007; ABU-SAAD, 2009).

Segundo Pessini (2008), os C.P não dizem respeito essencialmente a cuidados institucionais, mas constitui-se fundamentalmente de uma filosofia de cuidados que pode ser usada em diferentes contextos assistenciais, ou seja, no ambiente familiar do cliente portador de enfermidade crônico-degenerativa, na unidade hospitalar de saúde onde está internada ou no hospice, o qual hoje é um setor específico dentro da instituição de saúde destinada primordialmente para este fim.

Dessa forma é relevante reforçar que os cuidados supracitados constituem uma abordagem terapêutica multidisciplinar baseada em uma visão holística que contempla o ser

doente em sua integralidade promovendo uma assistência terapêutica humanizada e centrada nos pacientes durante todas as fases da doença, objetivando-se em atenuar a dor e o sofrimento, bem como respeito ao ser doente pela promoção da autonomia, distinguindo-se do modelo assistencial hegemônico que objetiva apenas a cura (SOUZA et al, 2010; GERMANO; MENEGUIN 2013).

O modelo de C.P chegou ao Brasil no início da década de 1980, momento em que o sistema de saúde priorizava a modalidade hospitalocêntrica essencialmente curativa (RODRIGUES; ZAGO, 2009). Deste modo a introdução do ensino em C.P no Brasil houve dificuldades por já haver um modelo cartesiano curativista no país. Sendo assim, a formação cartesiana nas instituições de ensino dos cursos da área da saúde não enfatizavam a passagem da dinâmica da finitude e a importância do C.P, o mesmo ainda persistem nos dias atuais e se reflete no enfrentamento da morte pelos profissionais da área de saúde, dificultando a assistência ao paciente terminal. Nesse sentido, muitas vezes a morte pode ser relacionada pelos profissionais de saúde como derrota, perda, frustração, ou seja, divergente do objetivo focal da área da saúde, que é a cura (BIFULCO; IOCHIDA, 2009).

Ainda assim, durante o estudo acadêmico do enfermeiro, a temática da morte e do morrer é limitado e persiste nos cursos de graduação dos profissionais uma ênfase demasiada na cura patológica, que ocasionalmente passa a ser considerada como finalidade única do tratamento. Enfermeiros e médicos, já no primeiro ano da graduação, durante as práticas de anatomia, são direcionados a trabalhar com a morte pela via da negatização, que despersonaliza o ser humano, que é significado como cadáver, órgãos e tecidos desvitalizados. Desta maneira o modelo tradicional de ensino na graduação de enfermagem está descontextualizado diante das necessidades do cuidar que emergem do paciente na sua integralidade (NASCIMENTO et al, 2006; COSTA; FIGUEIREDO; SCHAURICH, 2009).

A falta de habilidade dos profissionais para tratar de tais pacientes em C.P, além dos aspectos culturais, espirituais e pessoais, perpassam pelos ensinamentos da área da saúde que ressaltam o preparo técnico-científico mecanizado dos futuros profissionais, propiciando pouco espaço para a abordagem de tais aspectos do ser humano. O C.P se relaciona com a humanização, pois compreende o alívio da dor e o controle dos sintomas que começa desde o diagnóstico até a fase avançada da doença, atendo as necessidades do paciente, o aprofundamento na temática traz esperança de que tenhamos pessoas mais sensibilizadas para atuar sobre as necessidades da população e do indivíduo, que visem atender o estado patológico do doente mais que à doença, que se sensibilizem em atender as necessidades sintomatológicas clínicas do ser doente de forma humanizada (BIFULCO; IOCHIDA, 2009).

No campo de estudo, o aluno vive um processo de aprimoramento intelectual no qual podem evoluir em práticas de respeito e acolhimento, além de somar valores referentes à vida humana que, agregados ao conhecimento científico, vão propiciar um posicionamento assistencial humanizado (RODRIGUES, 2004). Diante desta inter-relação e do exposto supra citado, observa-se que sendo o enfermeiro o profissional mais próximo do ser doente na assistência faz-se necessário que o discente de enfermagem tenha mais conhecimentos prévios de questões humanitárias como a filosofia de C.P para uma melhor reflexão do exercício profissional. Diante do exposto, este estudo parte do seguinte questionamento: Qual a compreensão dos discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos?

O interesse em investigar a temática surgiu a após a participação do pesquisador em um curso introdutório de C.P, realizado num hospital da capital. A partir deste contato foi possível sentir de forma não somente conceitual, mas contundente o perfil humanístico dessa terapêutica que contempla o ser doente de forma integral e singular. Neste contexto de uma descoberta terapêutica, surgiu o questionamento sobre a importância desta temática ser difundida já na formação acadêmica do enfermeiro, visto que é um dos profissionais da área de saúde que está mais próximo do paciente no dia a dia. Diante disto, observou-se que não existe uma disciplina específica no curso de bacharel em enfermagem das instituições de ensino superior que aborde amplamente com propriedade esta temática, visto que é um conhecimento específico de cuidados que apresenta fundamental importância para um pleno desenvolvimento profissional, pois lança uma abordagem holística e humanista no processo de cuidar.

Frente ao exposto, este estudo parte dos seguintes objetivos em termos geral e específicos: analisar a compreensão de discentes de enfermagem a respeito dos C.P; promover a reflexão dos discentes de enfermagem acerca dos C.P; despertar nos discentes o significado dos C.P; discutir a importância do conhecimento sobre C.P na formação dos profissionais de enfermagem.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia do estudo está embasada na pesquisa de campo, de caráter exploratório e de natureza qualitativa. O perfil exploratório propõe-se a desenvolver e melhorar novos conhecimentos, possibilitando assim uma intimidade com a temática proposta dando mais visibilidade a mesma (GIL, 2010). A natureza qualitativa destaca uma relevância principal aos depoimentos dos participantes envolvidos. Dessa forma este tipo de abordagem relata discursos e significados informados por meio de entrevista ou questionamentos abertos, tentando facilitar o descrever das indagações sugeridas (VIEIRA; ZOUAIN, 2005; OLIVEIRA, 2008).

A pesquisa foi realizada em dois municípios do Estado da Paraíba, os municípios de Cabedelo e João Pessoa. A população foi composta por discentes de enfermagem de três instituições de ensino superior privadas (IES), fazendo parte da amostra 50 discentes escolhidos mediante os seguintes critérios de inclusão: estar devidamente matriculado no semestre em curso durante a coleta de dados; ter, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de disciplinas teóricas cursadas na instituição selecionada para o estudo; e ter interesse e disponibilidade para participar do estudo. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), sob número do CAAE: 67380316.3.00005184, e mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo participante do estudo. Foram levados em consideração os princípios éticos em pesquisa envolvendo seres humanos de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as pesquisas com seres humanos, devem oferecer todas as garantias a pessoa humana, inclusive em relação ao anonimato, a privacidade e a desistência em qualquer etapa da pesquisa sem prejuízos de assistência, assim como a Resolução 311/2007 COFEN que institui o código de ética dos profissionais de Enfermagem (COFEN, 2007).

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário semiestruturado de perguntas subjetivas, contendo questionamentos pertinentes aos objetivos desse estudo. A aplicação dos questionários ocorreu no mês de maio de 2017, no qual a coleta foi realizada de acordo com o cronograma de disciplinas dos estudantes sendo acordado com a coordenação do curso antecipadamente o dia mais favorável para realização.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo tem por objetivo o de apresentar os dados de caracterização dos participantes inseridos na pesquisa e as categorias temáticas, que emergiram do material empírico do estudo, mediante a técnica de análise de conteúdo, proposta por (BARDIN, 2011)

Dos cinquenta (50) discentes de enfermagem que participaram do estudo, observou-se uma variação de idade entre 20 e 53 anos, a maioria dos participantes estava cursando o 7º e 8º períodos com 56% e 36% respectivamente, a minoria restante pertencia ao 9º e 10º período. Com relação ao gênero, quarenta e um (41) deles são do sexo feminino o que corresponde a 82% da amostra e nove (9) do sexo masculino que correspondeu a 18% total da amostra. Com relação a ter tido contato com a temática de cuidados paliativos por meio de algum curso foi obtido um total amostral de 28% que confirmaram ter este contato, enquanto 72% afirmou nunca ter tido contato com o tema. Boa parte da população pesquisada correspondente a 68% confirmou já ter tido contato com pacientes em cuidados paliativos, enquanto 32% não tiveram contato.

Observa-se algumas particularidades na amostra, a maior parte de participantes foi do sexo feminino o que corrobora com os dados relacionados a predominância da mulher na atuação profissional da enfermagem correspondendo a 87,24% dos profissionais do Brasil, e somente 12,76% equivalem ao sexo masculino (COFEN, 2011).

Além do dado acima informado foi visto que a maioria dos discentes afirmou não ter tido ou participado de nenhum curso a respeito do tema de C.P, isso denota uma fragilidade do ponto de vista da ampliação desses conhecimentos principalmente por futuros profissionais que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho, ao qual se faz necessário, considerando-se que há uma grande necessidade conforme já foi exposto neste trabalho.

Convém mencionar que a maior parte dos participantes da amostra já teve contato com pacientes em C.P, fato este que também pode ser explicado pelo fato de muitos graduandos já estarem atuando no mercado de trabalho da área da saúde, bem como ter vivenciado no seu âmbito familiar ou durante os estágios acadêmicos, já que o contingente populacional que precisa de tais cuidados é bastante grande.

Esta pesquisa aborda a temática central acerca da compreensão dos discentes de enfermagem em relação aos cuidados paliativos. Assim, para alcançar os objetivos propostos, os conteúdos temáticos encontrados no material coletado foram classificados nas seguintes

categorias: a visão dos discentes sobre a tema, a importância da terapêutica de C.P, para os pacientes em fase terminal, e a sua relevância para formação do enfermeiro.

Um dos questionamentos propostos para os sujeitos envolvidos na pesquisa abordou o seguinte questionamento: qual a sua compreensão em relação aos cuidados paliativos?

Mediante essa pergunta, destacam-se as seguintes falas:

“São os cuidados para os pacientes em fase terminal em que não se tem prognóstico.” X-3

“Cuidados a pacientes terminais para amenizar o sofrimento” X-20

“É uma assistência voltada a pacientes e familiares de doenças em estado final” Z-4

De acordo com as falas acima, nota-se a correlação que os participantes da pesquisa fazem do cuidado paliativo com a assistência ao paciente em estado terminal e seu objetivo em amenizar os sofrimentos dos mesmos. Dessa forma observa-se que esse entendimento se apresenta de forma coerente com os princípios da assistência paliativa que tem como finalidade melhorar a qualidade de vida do paciente e familiar diante de uma doença em estágio avançado ou crônico, através da prevenção e alívio de sofrimento (BOERMER, 2009; SEIKI; GALHEIGO, 2010).

Durante a pesquisa foi possível também observar a discordância ou distanciamento do significado ou objetivo dos C.P, o que é verificado nos seguintes depoimentos:

“Fazer o melhor para meu paciente” K-9

“Não tenho ainda compreensão do assunto” Z-3

“Cuidados paliativos pra mim é higiene pessoal propriamente dita.” Z-7

Sendo assim, percebe-se que apesar da disseminação dessa assistência através de estudos científicos, congressos e cursos , alguns discentes de enfermagem mesmo em fase de conclusão do curso de graduação não tiveram um prévio contato com a assunto abordado, portanto se faz necessário uma reformulação no ensino que possa contemplar a filosofia de C.P como destacado por Bifulco e Iochida (2009), a necessidade de intervenção nos cursos de graduação da área da saúde e uma possível reformulação curricular que contemple uma visão antropológica para além da formação técnico-científica, com a implementação do ensino de C.P.

Sobre a importância terapêutica dos C.P foi proposta a seguinte indagação: Qual o significado dos cuidados paliativos no tratamento do paciente terminal?

Desta maneira os discursos mostram algumas percepções visíveis de valores que pode-se observar nos clientes contemplados pela assistência paliativa, conforme verifica-se nas seguintes respostas:

“Amenização do sofrimento, na tentativa de uma melhor qualidade da assistência” Z-1

“Amenizar dor e sofrimento.” Z12

“Cuidados paliativos ao paciente em situação terminal é proporcioná-lo um olhar e atenção diferenciada aos seus últimos desejos e conforto.” Z-21

“O significado está na manutenção da dignidade do paciente em processo de morte.” Z-27

Desta forma, observa-se que a compreensão dos discentes sobre o significado dos C.P aponta não só a diminuição da dor e sofrimento que é um de seus principais focos, como também a preservação da autonomia do paciente, a qual se refere à capacidade de uma pessoa em optar, de acordo com suas concepções, mediante o que considera mais favorável para sua vida. Através da preservação da autonomia do paciente está se garantindo um direito que é seu, para que ele possa tomar suas decisões em relação à sua vida e à própria morte. Tal autonomia só ocorre quando há uma comunicação franca e honesta entre o paciente, a família e a equipe de saúde (RODRIGUES; ZAGO,2009; FELIX et al, 2014).

Sendo assim, a comunicação entre os envolvidos no C.P (paciente, familiar e profissional) se faz de suma importância para a abordagem paliativa eficaz, portanto o conhecimento a respeito de algo que podemos nos deparar no exercício profissional se faz significativo durante a graduação. Conforme o número crescente de pessoas que potencialmente necessitam desses cuidados como, por exemplo, pacientes oncológicos em estado avançado ou acometido por outras patologias que possam eminentemente abreviar sua vida, faz-se mister que o profissional de enfermagem saiba como proceder e entender que ainda tem-se muito o que fazer nesta hora.

Os trabalhadores que fazem parte da enfermagem conservam uma proximidade diferenciada com os pacientes que vivenciam o processo de cronicidade patológica e com seus familiares. Sendo deste modo, os profissionais de saúde, que mais se detêm em contato direto e intermitente com pacientes, desse modo são os primeiros que atendem suas necessidades. A proximidade nos momentos difíceis torna o profissional de enfermagem um modelo no âmbito do cuidar, por essa aproximação assistencial dia a dia, o paciente e a família, recorrem ao profissional de enfermagem quando necessitam de esclarecimentos ou cuidados imediatos (AGUIAR et al, 2006; SOUSA et al, 2010).

Assim, se faz necessário que o acadêmico de enfermagem, esse futuro promotor da saúde, através da sua assistência tenha ciência prévia de assuntos, questões e intervenções envolvendo esse cenário ao qual irá possivelmente se deparar no campo de trabalho ou no seu cotidiano podendo causar impactos positivos na vida dos envolvidos neste panorama.

Por fim, o estudo fez um questionamento aos estudantes: Qual a importância dos cuidados paliativos na formação profissional da enfermagem?

A partir de alguns discursos, verificou-se a compreensão de que os C.P agregam ao modo assistencial uma sensibilidade importante, como nota-se nas falas seguintes:

“Muito importante as futuras enfermeiras saber que o cuidado paliativo, ajuda o paciente e o enfermeiro a ser mais humano e os cuidados paliativos são muito bons”. X-1

“Torna o profissional sensível ao próximo tratando mesmo sabendo que aquele ser necessitará principalmente de uma mão amiga, um toque de conforto e apoio”. X-2

“Crescimento tanto espiritual como mental, compreensão, a delicadeza do olhar do ser”. X-5

“De fundamental importância para uma assistência humana pois é necessário um cuidado holístico a esses pacientes”. X-7

“É de suma importância pois garante que o profissional de enfermagem tenha condições de dar uma abordagem humanizada aos pacientes em processo de morte”. X-27

“Conscientização de que o cuidado é algo que pode ir além do toque físico, e sim também através de uma palavra de afeto e de carinho, para melhorar a autoestima do cliente”. Z-2

C.P trata-se de um modelo de cuidado cujo objetivo é deslocado da doença para a pessoa doente, de acordo com seu cotidiano e contexto familiar e conforme seu nível de adoecimento e comprometimento terminal, proporcionando a todos os envolvidos pacientes e familiares conforto psicológico, social e espiritual (FONSECAL; GEOVANINI, 2013).

Esses sentimentos negativos intrínsecos relacionados aos profissionais diante do enfrentamento da terminalidade, especialmente se o mesmo for prestar assistência a pacientes no domicílio, home care, ou hospitais com tratamento oncológico e entre outros, podem causar um obstáculo na terapêutica. A formação da área de saúde, em especial a da Enfermagem, nos últimos anos têm buscado uma formação mais humanista com os princípios da bioética. Contudo, a abordagem científica, ainda permanece com disciplinas destacando predominantemente as científicas e as profissionais. Esta projeção pode restringir uma atenção à saúde mais humanizada, pois o profissional muitas vezes não consegue visualizar o ser humano com uma visão holística (OLIVEIRA et al, 2011 SANTOS; HORMANEZ, 2013).

Portanto, uma abordagem acerca da assistência dos C.P durante a graduação do enfermeiro pode contribuir para diminuir estes sentimentos negativos contribuindo para um despertar intelectual dos discentes acerca de questões humanas, proporcionando a introdução de uma mentalidade pautada nos princípios da bioética, a qual será de grande valia para o processo terapêutico do paciente que vivencia um estado terminal, bem como seus familiares, e para o próprio discente, pois já teve um contato na graduação com o tema diminuindo os impactos negativos durante o início de sua experiência profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possibilitou explorar a compreensão acerca dos C.P no meio acadêmico do curso de enfermagem de IES privadas, temática esta primordial para uma ampliação do crescimento intelectual e profissional no processo de cuidar, pois lança uma abordagem holística e humanista sob o paciente.

No que diz respeito à compreensão dos discentes acerca do C.P, o estudo verificou que há um entendimento de forma coerente, com o significado real dos C.P, a sua grande maioria menciona os cuidados paliativos a uma assistência voltada para o paciente em estado terminal ou com alguma doença que eminentemente ameaça a vida e também os sentimentos de seus familiares. Na prática, observa-se que os C.P correspondem as mais variadas intervenções na saúde do paciente realizadas por profissionais de saúde e outros que atuam em diversas esferas, formando uma equipe multiprofissional, atuando desde o domicílio, hospitais, instituições de longa permanência para idosos (ILPI), dentre outros.

Em relação aos significados da terapêutica para o paciente, a pesquisa propôs uma reflexão aos envolvidos de modo que estes entendessem que a assistência paliativa é de grande importância para o paciente, proporcionando alívio do seu sofrimento, dignidade durante seu tratamento, um mínimo de conforto possível neste momento tão difícil e respeito as suas vontades. Desta forma, diante tal preservação está sendo resguardado o princípio bioético da autonomia deste paciente.

Sobre a importância dos C.P para formação do enfermeiro, os discentes investigados relatam as contribuições que o C.P traz para a assistência de enfermagem no âmbito profissional. Os acadêmicos atribuíram que há uma maior sensibilidade no modo de assistir o paciente e uma agregação de valores éticos, provocando uma mudança no modo de olhar o paciente, observando-o de forma holística. Assim, na visão dos participantes percebe-se a importância do C.P na formação do enfermeiro ao despertar de valores indispensáveis para o exercício da prática profissional de enfermagem.

Por outro lado, se faz necessário mencionar que parte dos discentes desconhecem o assunto abordado. O mesmo pode ser justificado pela cultura de ensino adotada e ausência de uma disciplina no curso de graduação que contemple tal temática, bem como discussões sobre o assunto durante sua graduação. Sendo assim, pode-se sugerir discussões sobre o assunto no ambiente acadêmico por meio da criação de eventos específicos que possam abordar o tema, ou até mesmo uma reformulação na grade disciplinar incluindo uma disciplina que possa contemplar tal abordagem assistencial.

Desta forma no campo acadêmico, a pesquisa avançou nos seus objetivos ao promover uma reflexão sobre os C.P, bem como discutir sua importância, despertando para sua grande relevância na tríade que envolve: o paciente, o familiar e o profissional. Com o advento deste paradigma que sugere uma atenção mais humanizada à saúde, a inclusão de disciplinas que despertem um olhar especial diferenciado a amplitude do ser humano, como a proposta dos C.P, leva a essa consciência do profissional de enfermagem por atender o indivíduo compreendendo melhor às necessidades dele, e assim se envolver com mais efetividade no que diz respeito aos C.P, principalmente no controle do sofrimento físico, emocional, espiritual e social deste paciente e sua família.

REFERÊNCIAS

ABU-SAAD HH, COURTENS A. Developments in palliative care. **Cienc Cuid Saude**, v.8, suplement., p.136-141, 2009.

AGUIAR, IR. et al. O envolvimento do enfermeiro no processo de morrer de bebês internados em Unidade Neonatal. *Acta Paul Enferm* 2006;19(2):131-137

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BIFULCO, V. A.; IOCHIDA, L. C. A formação na graduação dos profissionais de saúde e a educação para o cuidado de pacientes fora de recursos terapêuticos de cura. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 92-100, Jan/Mar 2009. ISSN 0100-5502. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000100013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 23 Março 2015.

BOEMER, MAGALI ROSEIRA et al. Sobre cuidados paliativos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 3, 2009.

BRASIL. **Resolução nº466 de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: BRASIL, 2012.

BRASIL. **Resolução 311/2007**. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Brasília: BRASIL, 2007.

CHAVES AA, MASSAROLLO MC. Perception of nurses about ethical dilemmas related to terminal patients in intensive care units. **Rev Esc Enferm USP**. 2009;43(1):30-6.

CLARK D. From margins to centre: a review of the history of palliative care in cancer. *Lancet Oncol*. 2007 May; (8):430-8. 7.

Conselho Federal de Enfermagem. **Análise de dados dos profissionais de enfermagem existentes nos Conselhos Regionais**. Brasília, 2011.

COSTA SC, FIGUEIREDO MR, SCHAURICH D. Humanization within adult intensive care units (ICUs): comprehension among the nursing team. *Interface - Comunic Saude Educ*. 2009;13(Supl 1):571-80.

FELIX, Z.T. et al. O cuidar de enfermagem na terminalidade: observância dos princípios da bioética. **Rev Gaúcha Enferm**, 2014 set;35(3):97-102.

FONSECA, A.; GEOVANINI, F. Cuidados paliativos na formação do profissional da área de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 120-125, Mar 2013. ISSN 0100-5502. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000100017&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 05 jun. 2015.

GERMANO, K. D. S.; MENEGUIN, S. Significados atribuídos por graduandos de enfermagem aos cuidados paliativos. **Acta paulista enfermagem**, São Paulo, v. 26, n. 6, p.

522-528, 27 Nov/Dec 2013. ISSN 1982-0194. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000600003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt&ORIGINALLANG=pt>. Acesso em: 08 mar. 2015.

GIL, A.C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GUTIERREZ PL. O que é o paciente terminal? **Rev Assoc Med Bras**. 2001;47(2):92

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000900012>. Acesso em: 15 set. 2016.

MATSUMOTO, D. Y. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2. ed. [S.L]: Diagraphic, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Positivo/Downloads/09-09-2013_Manual%20de%20cuidados%20paliativos_ANCP.pdf>.

OLIVEIRA, S. G. et al. A formação do enfermeiro frente às necessidades emergentes da terminalidade do indivíduo. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 97-102, Jan/Abr 2011. ISSN 2179-7692. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/1996/1519>>. Acesso em: 20 maio 2015.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS); WORLDWIDE CARE ALLIANCE PALIATIVOS (WPCA). **PALLIATIVE CARE. organización mundial de la salud**, 28 JAN 2014. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2014/palliative-care-20140128/es/>>. Acesso em: 02 JUN 2015.

PESSINI, L. cuidados paliativos uma perspectivas contemporâneas. **Revista brasileira de cuidados paliativos**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 25-29, 2008. Disponível em: <<http://www.cuidadospaliativos.com.br/img/din/file/RBCP1.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2016.

RODRIGUES IG. **Cuidados Paliativos: análise de conceito**. Ribeirão Preto; 2004. Mestrado [Dissertação] - Universidade São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.

RODRIGUES, I. G.; ZAGO, M. M. F. Cuidados paliativos: realidade ou utopia? **Ciênc.cuid. saúde**, Londrina, v. 8, p. 136-141, dez 2009. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/9740/5543>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

SANTOS, M. A. D.; HORMANEZ, M. Atitude frente à morte em profissionais e estudantes de enfermagem: revisão da produção científica da última década. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2757-2768, SETEMBRO 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000900031>. Acesso em: 20 SETEMBRO 2016.

SEKINH, GALHEIGO SM. O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando os cuidados e facilitando a despedida. **Interface Comunic Saúde Educ**, 2010; 14 (33): 273-84

SOUSA, A. T. O. D. et al. Cuidados paliativos: produção científica em periodicos online no âmbito da saúde. **Rev enferm UFPE on line**, João Pessoa, 4, n. 2, 01 abr/jun 2010. 840-49. Disponível em: <file:///C:/Users/Positivo/Downloads/610-11005-1-PB%20(3).pdf>. Acesso em: 01 mar. 2015.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO****DADOS DO(A) PARTICIPANTE**

1) Já participou de algum curso sobre cuidados paliativos?

Sim () Não ()

2) Você já teve contato com pacientes em cuidado paliativo?

Sim () Não ()

3) Qual a sua compreensão acerca dos cuidados paliativos?

4) Qual o significado dos cuidados paliativos no tratamento do paciente terminal?

5) Qual a importância dos cuidados paliativos na formação profissional da enfermagem?

APÊNDICE B**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****TÍTULO DO PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO: COMPREENSÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM A RESPEITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS**

GRADUANDO: Josinaldo Paulino Oliveira **ORIENTADORA:** Prof^ª Ms. Zirleide Carlos Felix

Prezado o (a) Discente (a),

Gostaria de convidá-lo (a) para participar de uma pesquisa intitulada: **COMPREENSÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM A RESPEITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS** : Este estudo tem como objetivos: Investigar a compreensão de discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos; Promover a reflexão dos discentes de enfermagem acerca dos cuidados paliativos; Despertar nos discentes o significado dos cuidados paliativos; Discutir a importância do conhecimento sobre cuidados paliativos na formação dos profissionais de enfermagem. Na oportunidade, ressaltamos que o estudo proposto poderá contribuir para reflexões acerca dos cuidados paliativos no que diz respeito a compreensão dos discentes de enfermagem para prática profissional,

Para a realização desta pesquisa, solicito sua valiosa colaboração participando deste estudo, respondendo o formulário em anexo. Vale salientar que será respeitada sua decisão de participar, como também de desistir da mesma em qualquer momento. Esclareço também que a sua participação na pesquisa não lhe trará nenhum custo, como também não apresenta nenhum risco previsível para sua saúde.

Solicito sua autorização para apresentar os resultados desta investigação em eventos da área de enfermagem, ou publicá-los em periódicos. Informo que por ocasião da divulgação, sua identidade será mantida no anonimato, bem como as informações confidenciais fornecidas.

Informo, ainda, que a pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer momento do processo de pesquisa.

Ante o exposto, considerando que você foi informado (a) dos objetivos da pesquisa, bem como a sua participação no estudo proposto, solicito sua anuência por escrito no referido Termo.

Caso necessite de maiores informações acerca do presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Josinaldo Paulino Oliveira (83) 988132072; Comitê de Ética Pesquisa em Pesquisa do IESP - FONE ou para o e-mail: jo-sinado@hotmail.com

Participante do estudo

Josinaldo Paulino Oliveira
(pesquisador)

João Pessoa ____/____/____.

ANEXO A
CARTAS DE ANUÊNCIA E PARECER CONSUBSTANCIADO



Ilmo Sra. Prof. Patrícia Tavares de Lima

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada Compreensão dos discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos a ser realizada no Instituto de Educação Superior da Paraíba, IESP, pelo aluno de graduação *Josinaldo Paulino Oliveira* sob orientação do Prof. *Ms. Zirleide Carlos Felix*, com o objetivo geral de Analisar a compreensão de discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos (C.P) e com os seguintes objetivos específicos: Promoção da reflexão dos discentes de enfermagem acerca dos C.P; Despertar nos discentes o significado dos C.P; Discutir a importância do conhecimento sobre C.P na formação dos profissionais de enfermagem, necessitando portanto, ter acesso as dependências do setor acadêmico da instituição para ser colhido entrevistas com discentes de enfermagem. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição possa constar no relatório final bem como em futuras publicações na forma de artigo científico. Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 que trata da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados sejam utilizados tão somente para realização deste estudo. Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta coordenação, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessária.

João Pessoa, 17 de Janeiro de 2017.

Zirleide Carlos Felix

Prof. *ms. Zirleide Carlos Felix*

Concordamos com a solicitação Não concordamos com a solicitação

IESP Sociedade de Ensino Superior da Paraíba
Patrícia Tavares de Lima

Prof. *Patrícia Tavares de Lima*
Coordenadora do curso de enfermagem



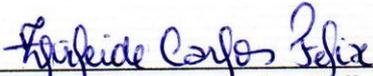
FACULDADE
**MAURÍCIO
DE NASSAU**

Ilmo Sra. Prof. Kirlene Scheyla Viana Chianca

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada *Compreensão dos discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos* a ser realizada na Faculdade Maurício de Nassau, pelo aluno de graduação *Josinaldo Paulino Oliveira* sob orientação do Prof. Ms. *Zirleide Carlos Felix*, o referido estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva e qualitativa, a amostra do estudo constituirá de um quantitativo de 20 (vinte) discentes de enfermagem. Para seleção da amostra serão adotados os seguintes critérios: estar devidamente matriculado no semestre em curso durante a coleta de dados; Ter, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de disciplinas teóricas cursadas na instituição selecionada para o estudo; e ter interesse e disponibilidade para participar do estudo. O instrumento de coleta de dados será um questionário semiestruturado de perguntas subjetivas, contendo questionamentos pertinentes aos objetivos desse estudo. O estudo supracitado tem como objetivo geral Analisar a compreensão de discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos (C.P), e como objetivos específicos: Promoção da reflexão dos discentes de enfermagem acerca dos C.P; Despertar nos discentes o significado dos C.P; Discutir a importância do conhecimento sobre C.P na formação dos profissionais de enfermagem, necessitando portanto, ter acesso as dependências do setor acadêmico da instituição para ser colhido entrevistas com discentes de enfermagem. Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 que trata da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados sejam utilizados tão somente para realização deste estudo.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta coordenação, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessária.

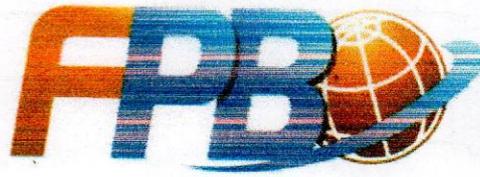
João Pessoa, 21 de Março de 2017.


Prof. Ms. *Zirleide Carlos Felix*

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação


Prof. Kirlene Scheyla Viana Chianca
Coordenadora do curso de enfermagem
Faculdade Maurício de Nassau
Kirlene Chianca
Coord. Enfermagem
Unidade João Pessoa - F.P.



Ilmo Sra. Prof. Ana Paula Nascimento da Silva Dias

Solicitamos autorização institucional para realização da pesquisa intitulada *Compreensão dos discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos a ser realizada na Faculdade Internacional da Paraíba - FPB*, pelo aluno de graduação *Josinaldo Paulino Oliveira* sob orientação do Prof. Ms. *Zirleide Carlos Felix*, o referido estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva e qualitativa, a amostra do estudo constituirá de um quantitativo de 20 (vinte) discentes de enfermagem. Para seleção da amostra serão adotados os seguintes critérios: estar devidamente matriculado no semestre em curso durante a coleta de dados; Ter, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de disciplinas teóricas cursadas na instituição selecionada para o estudo; e ter interesse e disponibilidade para participar do estudo. O instrumento de coleta de dados será um questionário semiestruturado de perguntas subjetivas, contendo questionamentos pertinentes aos objetivos desse estudo. O estudo supracitado tem como objetivo geral Analisar a compreensão de discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos (C.P), e como objetivos específicos: Promoção da reflexão dos discentes de enfermagem acerca dos C.P; Despertar nos discentes o significado dos C.P; Discutir a importância do conhecimento sobre C.P na formação dos profissionais de enfermagem, necessitando portanto, ter acesso as dependências do setor acadêmico da instituição para ser colhido entrevistas com discentes de enfermagem. Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 que trata da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados sejam utilizados tão somente para realização deste estudo.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta coordenação, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessária.

João Pessoa, 22 de Março de 2017.

Zirleide Carlos Felix
 Prof. Ms. Zirleide Carlos Felix

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

FPB - Faculdade Internacional da Paraíba

Ana Paula Nascimento

Prof. Ana Paula Nascimento Silva Dias
 Coordenadora do curso de enfermagem

**ANEXO B
PARECER CONSUBSTANCIADO**

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR DA PARAÍBA - IESP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: COMPREENSÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM A RESPEITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Pesquisador: ZIRLEIDE CARLOS FELIX

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 67380316.3.0000.5184

Instituição Proponente: Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.050.606

Apresentação do Projeto:

A pesquisa tem como objetivo analisar a compreensão de discentes de enfermagem de três instituições de ensino superior privada (IES) em relação aos cuidados paliativos (C.P). A metodologia utilizada para pesquisa vai ser exploratória descritiva e qualitativa, obedecendo aos princípios contidos na Resolução 466/12 CNS/MS. O instrumento de coleta de dados será um questionário semiestruturado de perguntas subjetivas, contendo questionamentos pertinentes aos objetivos desse estudo. Os dados obtidos serão analisados a partir da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, buscando refletir a respeito da importância da temática do C.P para exercício da prática profissional do enfermeiro a pacientes que necessitam dessa abordagem e para uma assistência mais humanizada com uma visão holística do cuidado.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral: Analisar a compreensão de discentes de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos descritos na pesquisa referem-se a privacidade e sigilo dos dados fornecidos pelos pesquisados, relacionados a preservação da dignidade da pessoa humana e observância aos

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14

Bairro: Cabedelo

UF: PB

Município: CABEDELÓ

CEP: 58.310-000

Telefone: (83)2106-3800

E-mail: coordenfermagem@iesp.edu.br

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR DA PARAÍBA - IESP**



Continuação do Parecer: 2.050.606

princípios bioéticos fundamentais. Portanto, os riscos são mínimos e estão previstos e resguardados no projeto de pesquisa

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa está em conformidade com a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos obrigatórios foram apresentados: Instrumento de coleta de dados; Ofícios solicitando a realização da pesquisa nas instituições proponentes, Carta de anuência da instituição proponente; Brochura completa; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Folha de rosto assinada.

Recomendações:

O pesquisador deve notificar o comitê de ética mediante quaisquer modificações no desenvolvimento da pesquisa para as devidas orientações e adequações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto de pesquisa não apresenta nenhuma inadequação e pendências, tramitando em conformidade com a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS.

Considerações Finais a critério do CEP:

O pesquisador deve atentar para a emissão dos relatórios de pesquisa parcial e final que devem ser anexados a Plataforma Brasil, sem os quais a pesquisa constará como inconclusa. Devo salientar a importância de realizar a análise qualitativa das variáveis subjetivas

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	Cartaiesp.png	22/04/2017 22:04:41	Lindoal Luiz de Oliveira	Aceito
Outros	Cartafpb.png	22/04/2017 22:04:15	Lindoal Luiz de Oliveira	Aceito
Outros	cartafmn.png	22/04/2017 22:03:55	Lindoal Luiz de Oliveira	Aceito

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14

Bairro: Cabedelo

CEP: 58.310-000

UF: PB

Município: CABELO

Telefone: (83)2106-3800

E-mail: coordenfermagem@iesp.edu.br

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR DA PARAÍBA - IESP



Continuação do Parecer: 2.050.606

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_817568.pdf	16/12/2016 00:27:26		Aceito
Folha de Rosto	Folha.pdf	16/12/2016 00:26:16	ZIRLEIDE CARLOS FELIX	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.doc	01/12/2016 11:04:27	ZIRLEIDE CARLOS FELIX	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	04/11/2016 22:31:38	ZIRLEIDE CARLOS FELIX	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Cômite de Ética em Pesquisas IESP / FATECPB

Lindoal Luiz de Oliveira
Coordenador
CABEDEL0 08 de Maio de 2017

Assinado por:

Lindoal Luiz de Oliveira
(Coordenador)

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14

Bairro: Cabedelo

CEP: 58.310-000

UF: PB

Município: CABEDEL0

Telefone: (83)2106-3800

E-mail: coordenfermagem@iesp.edu.br